



Relatório

Anual do CEREEC

2022

www.ecreee.org

Relatório Anual 2022

Conteúdo

RESUMO EXECUTIVO.....	V
1.0 INTRODUÇÃO.....	6
1.1 Breve historial.....	6
1.2 Estrutura do programa de trabalho para 2022.....	7
2.0 ESTADO DE EXECUÇÃO DAS ACTIVIDADES.....	8
2.1 Panorama geral.....	8
2.2 Principais realizações.....	11
3.0 OUTRAS ACTIVIDADES ESTRATÉGICAS E ACTUALIZAÇÕES.....	22
3.1 Projecto de apoio ao reforço das capacidades ADA-UNIDO.....	22
3.2 Avaliação dos riscos e validação dos procedimentos operacionais normalizados financeiros.....	25
3.3 Desenvolvimento do Plano Estratégico 2023-2027.....	25
3.4 Segunda reunião do Comité Consultivo.....	26
3.5 Actualizações dos recursos humanos.....	26
4.0 PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS REGIONAIS E INTERNACIONAIS NO DOMÍNIO DA ENERGIA.....	32
4.1 Envolvimento pré-COP27 no financiamento da adaptação e participação na COP 27.....	32
4.2 5ª Reunião do Comité Director da Rede Mundial de Centros Regionais de Energia Sustentável (GN-SEC).....	33
4.3 Fórum e Exposição Global de Energia Solar Fora da Rede.....	34
5.0 FINANCIAMENTO E EXECUÇÃO ORÇAMENTAL.....	37
5.1 Repartição dos fundos.....	37
5.2 Relatório sumário de execução orçamental.....	37
6.0 APOIO DOS PARCEIROS.....	41
6.1. O Governo de Cabo Verde.....	41
6.2 Agência Austríaca de Desenvolvimento (ADA).....	41
6.3 Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID).....	42
6.4 Banco Africano de Desenvolvimento (BAD).....	42
6.5 União Europeia.....	42
6.6 Agência Alemã para a Cooperação Internacional (GIZ).....	42
6.7 Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).....	43
6.8 Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (ONUDI).....	43
6.9 Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID).....	43
6.10 Centro de Serviços Científicos da África Ocidental sobre Alterações Climáticas e Utilização Adaptada dos Solos (WASCAL).....	43
6.11 Banco Mundial.....	44
7. DESAFIOS.....	44
8.0 PRINCIPAIS EXPECTATIVAS PARA 2023.....	45

Lista de acrónimos

ADA	Agência Austríaca de Desenvolvimento
AECID	Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
BAD	Banco Africano de Desenvolvimento
ASER	Agência Senegalesa de Eletrificação Rural
CC	Transversal
CEREEC	Centro para as Energias Renováveis e Eficiência Energética da CEDEAO
COP27	27ª Sessão: Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas
DtP WAREP	Programa Regional de Energia da África Ocidental "Desert-to-Power"
DPERSE	Desenvolvimento sustentável através das energias renováveis no sudeste do Senegal
CEDEAO	Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental
ECOSHAM	Modelo de Harmonização das Normas da CEDEAO
EE	Eficiência energética
EREF	Facilidade para as Energias Renováveis da CEDEAO
ESEF	Fórum de Energia Sustentável da CEDEAO
GEF	Fundo Global para o Meio Ambiente
GGGI	Instituto Global para o Crescimento Verde
GEE	Gases com Efeito de Estufa
GIZ	Cooperação Alemã para o Desenvolvimento Internacional
GN-SEC	Rede Global dos Centros Regionais de Energia Sustentável
GOGLA	Associação Global de Iluminação Fora da Rede
M&A	Monitorização e Avaliação
ONePLANET	Open-source Nexus modeling tools for PLANning sustainable Energy Transition in Africa
PV	Fotovoltaico
ProCEM-II	Promovendo um mercado de energia favorável ao clima - Fase 2
ER	Energias renováveis
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
SEforAll	Energia Sustentável para Todos
SOP	Procedimento Operacional Normalizado
THC5	Comité de Harmonização das Normas Eletrotécnicas
ONUUDI	Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial
USAID	Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional
WACCA	Programa de Cozinha Limpa da África Ocidental
WAPP	Sistema de Intercâmbio de Energia da África Ocidental
WASCAL	Centro de Serviços Científicos da África Ocidental sobre Mudanças Climáticas e Utilização Adaptada dos Solos

RESUMO EXECUTIVO

O ano de 2022 foi bastante agitado em vários aspetos. Foi desenvolvido um novo Plano Estratégico que orienta as operações do CEREEC a médio prazo (2023-2027). A gestão do Centro também foi reforçada devido à nomeação de um segundo Diretor Executivo e, pela primeira vez, de um Diretor de Operações.

As realizações programáticas significativas do ano incluíram o desenvolvimento de um projecto de Política de Hidrogénio Verde, a formação de um grupo de artesãos na Serra Leoa na construção de fogões de cozinha limpos, a formação de intervenientes públicos e privados em Lomé, Togo e Banjul, Gâmbia, na utilização de bioetanol para cozinha limpa. Outros exemplos são a conclusão de um projecto de mini-redes financiado pela USAID, a instalação de um laboratório de testes de aparelhos eletrónicos na Gâmbia e a realização bem-sucedida do Fórum de Energia Sustentável da CEDEAO, apesar dos desafios enfrentados nos dias que antecederam o evento. O Comité Consultivo dos Doadores do Centro da CEDEAO também realizou a sua segunda reunião em Abuja, na Nigéria, para deliberar sobre questões críticas de governação organizacional.

O atraso no desbloqueamento dos fundos foi o principal desafio. Em Dezembro, 71,70% da contribuição comunitária e 20,98% dos fundos dos doadores tinham sido recebidos. Isto contribuiu para o atraso na implementação de algumas actividades. Além disso, cerca de um terço dos 26 postos de trabalho permanentes do CEREEC ainda não foram preenchidos.

A partir de 2023, a Agência implementará um plano de ação baseado na estratégia 2023-2027. Além disso, os esforços de angariação de fundos serão renovados e o envolvimento com os parceiros existentes será revitalizado, enquanto se estabelecem novas parcerias. Além disso, será desenvolvida a Estratégia para o Hidrogénio Verde e a edição de 2023 do Fórum de Energia Sustentável da CEDEAO será realizada em Cabo Verde.



INTRODUÇÃO

1.1 Breve historial

O Centro para as Energias Renováveis e Eficiência Energética da CEDEAO (CEREEC) foi criado em resposta à recomendação do Livro Branco da CEDEAO/UEMOA¹ sobre o acesso aos serviços de energia nas zonas rurais e peri-urbanas, publicado em 2006. Esta recomendação foi ainda reforçada pela Declaração de Ouagadougou, onde a Conferência da CEDEAO sobre Paz e Segurança, a 12 de Novembro de 2007, articulou a necessidade de estabelecer a Agência. Na mesma conferência, o Ministro austríaco dos Assuntos Europeus e Internacionais e a ONUDI comprometeram-se a apoiar a criação e o arranque da Agência.

Em Novembro de 2008, a 61^a Sessão do Conselho de Ministros da CEDEAO adotou o Regulamento C/REG.23/11/08 e deu ao CEREEC uma base jurídica. Assim, em 2010, o secretariado do Centro foi estabelecido durante uma fase preparatória de seis meses na Cidade da Praia, Cabo Verde, com o apoio da Comissão da CEDEAO e dos Governos Austríaco e Espanhol, bem como com a assistência técnica da Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (ONUDI).

Como uma agência especializada da CEDEAO, o CEREEC opera dentro do quadro legal, administrativo e financeiro das regras e regulamentos da CEDEAO. A Agência também faz parte da Rede Global dos Centros Regionais de Energia Sustentável (GN-SEC), coordenada pela ONUDI em parceria com várias comunidades económicas regionais.

O CEREEC é responsável pelo desenvolvimento e promoção das ER e EE na região da CEDEAO. Os seus objetivos, de acordo com o regulamento de implementação da CEDEAO², são:

- Coordenação de projetos e programas relacionados com EE e ER, melhorando o acesso a serviços modernos de energia e segurança energética;
- Sensibilização e capacitação em ER e EE na Região;
- Harmonização de políticas para a implementação de tais projetos nos Estados-Membros;
- Investigação e transferência de tecnologia; e
- Desenvolvimento de programas e mobilização de recursos.

O CEREEC define e implementa intervenções para atingir objetivos a curto prazo através dos seus programas de trabalho anuais. Estes programas de trabalho apresentam os objetivos

¹ UEMOA significa "Union Économique et Monétaire Ouest Africaine" (União Económica e Monetária da África Ocidental).

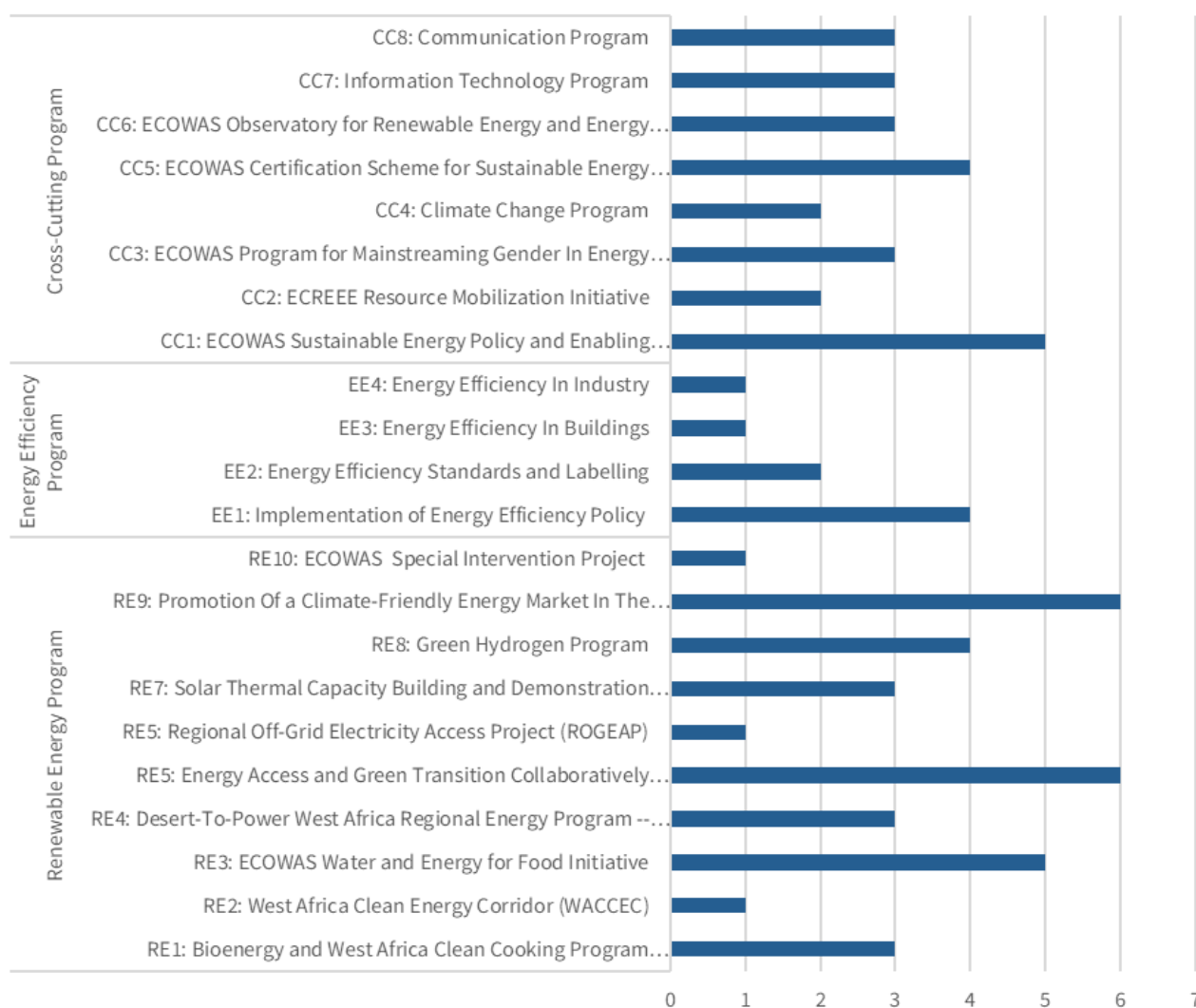
² Regulamento de Execução da CEDEAO PC/REX.5/06/2020 relativo à organização e ao funcionamento do.



específicos dos subprogramas/projetos, actividades, orçamentos e resultados esperados nas três áreas principais do programa - Energias Renováveis, Eficiência Energética e Transversal. Estes alinham-se com a orientação política da CEDEAO para o ano e com os objetivos do plano estratégico da Agência.

1.2 Estrutura do programa de trabalho para 2022

O CEREEC planeou implementar 66 actividades em 2022 nas suas três principais áreas de programa - Energias Renováveis (ER), Eficiência Energética (EE) e transversal (CC). A Figura 1 ilustra que metade destas actividades são ER e 8 EE, e 25 actividades CC.





2.0 ESTADO DE EXECUÇÃO DAS ACTIVIDADES

2.1 Descrição geral

Em Dezembro de 2022, 12 das 66 actividades planeadas tinham sido concluídas e 40 estavam em curso³. Dez ainda não tinham sido iniciadas devido a um financiamento inadequado e a uma ação tardia de um parceiro de financiamento. Enquanto duas foram adiadas, outras duas foram canceladas. Um dos casos de cancelamento resultou de um prolongamento indevido do processo de aquisição e o outro deveu-se a um financiamento inadequado. Embora o quadro 1 apresente um resumo da situação.

Área do programa	Concluído	Em curso	Não iniciado	Adiado	Cancelado	Total	%
Energias Renováveis	4	19	9	0	1	33	50%
Eficiência Energética	2	5	0	0	1	8	12%
Transversal	6	16	1	2	0	25	38%
Total	12	40	10	2	2	66	100%
%	18%	61%	15%	3%	3%	100%	

Tabela 1: Resumo do estado de implementação

³ É importante notar que todas as actividades em curso se encontravam em diferentes fases de conclusão em dezembro de 2022. Nos relatórios anuais subsequentes, serão apresentadas as percentagens de conclusão no final do ano.



O quadro 2 apresenta explicações para as actividades não iniciadas, adiadas e canceladas.

Estado	Explicação
Não iniciado	<ul style="list-style-type: none"> • O parceiro do projeto sobre o nexo água-energia-alimentos não determinou o financiamento do projecto. Em vez disso, alterou alguns termos e condições do Memorando de Entendimento após várias iterações de compromissos. Por conseguinte, cinco actividades planeadas não foram iniciadas. Foi agendada uma nova deliberação para o primeiro trimestre de 2023. • O orçamento para três actividades no âmbito do programa de demonstração e reforço da capacidade solar térmica era inadequado. • Duas actividades do Programa Hidrogénio Verde só puderam ser iniciadas depois de a política ter sido desenvolvida - a estratégia GH e o projeto-piloto. No entanto, tendo em conta os progressos realizados no desenvolvimento da política, as referidas actividades podem ser prosseguidas nos anos seguintes. • Não foi realizado um seminário de reforço das capacidades dos meios de comunicação social devido a um financiamento insuficiente.
Adiado	<ul style="list-style-type: none"> • O financiamento de uma actividade no âmbito do Programa de Alterações Climáticas - formação interna sobre contabilidade de carbono para projetos de energias renováveis - foi reafectado a outra - a participação do CEREEC na 27ª Sessão da Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas. • No âmbito do Programa de Certificação de Competências em Energia Sustentável da CEDEAO, os exames em cinco Estados-Membros foram adiados para permitir uma preparação adequada e a participação dos intervenientes a nível nacional.
Cancelado	<ul style="list-style-type: none"> • O orçamento para uma actividade - "Agrofloresta e Práticas Agrícolas Sustentáveis nos Países da CEDEAO" - destina-se a apoiar dois workshops nacionais de formação e, em parte, a financiar bolsas para os formandos. A actividade era uma das três previstas para o ano no âmbito do Programa de Bioenergia e Cozinha Limpa da África Ocidental (WACCA). • No âmbito do subprograma "Normas e rotulagem em matéria de eficiência energética", o processo de adjudicação de uma actividade foi atrasado devido a um longo atraso na procura de consultores adequados. Em consequência, a execução já não podia ser enquadrada no prazo recomendado pela ONUDI. Por conseguinte, a ONUDI cancelou o projecto. A actividade era a "Formação em competências técnicas e de marketing para a eficiência energética e soluções de cozinha limpa".

Tabela 2: Razões para três categorias de estado de implementação

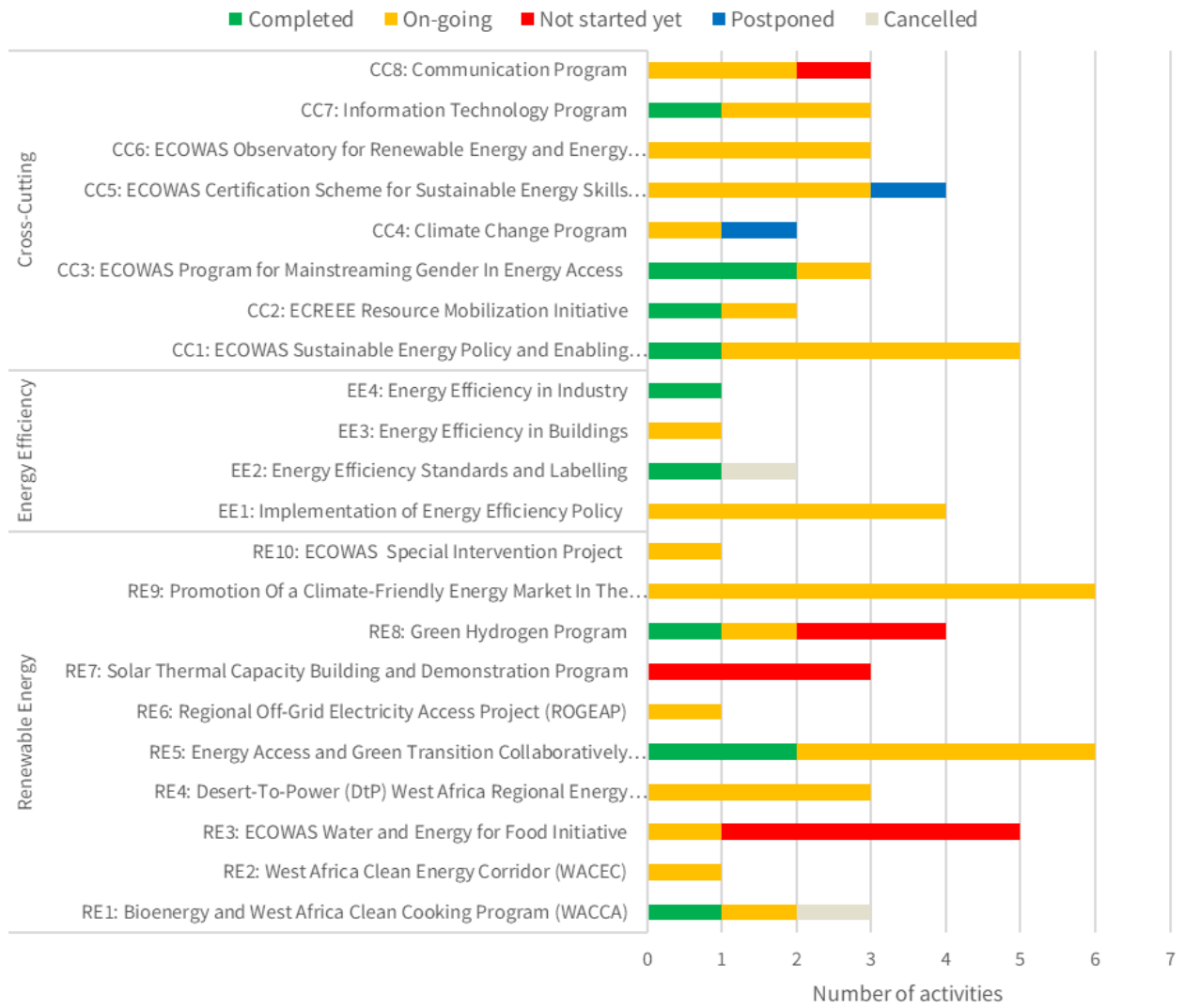


Figura 2: Estado de execução por subprograma e projeto

2.2 Principais realizações

2.2.1 Programa de Bioenergia e Cozinha Limpa da CEDEAO

A utilização tradicional da biomassa constitui cerca de 80% do consumo global de energia primária da região da CEDEAO. O Programa de Bioenergia contribui para alcançar o objectivo de acesso universal a serviços de energia sustentável na região até 2030, promovendo serviços modernos de bioenergia e soluções de cozinha limpa. O apoio do CEREEC levou à finalização e validação dos Planos de Ação Nacionais de Bioenergia para o Benim, Costa do Marfim, Gana, Mali, Senegal e Togo. A atividade está em curso nos restantes nove Estados Membros. Além disso, 90 intervenientes públicos e privados (38 em Lomé, no Togo, e 26 em Banjul, na Gâmbia) receberam formação sobre a utilização do bioetanol para cozinhar de forma limpa. Além disso, 26 artesãos e empresários locais de 10 chefias na Serra Leoa receberam formação na construção e comercialização de fogões melhorados.



Um subconjunto dos vinte e seis artesãos e empresários locais de 10 chefias recebeu formação sobre a construção e comercialização de fogões melhorados na Serra Leoa, de 18 a 22 de julho de 2022.



2.2.2 Mecanismo para as Energias Renováveis da CEDEAO (EREF)

A EREF concede subvenções não reembolsáveis através de convites à apresentação de propostas competitivas e regulares, orientados para a procura. Com o Mecanismo, o contribui para a realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), Energia Sustentável para Todos (SEforAll), e a redução das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) para manter o aumento da temperatura média global abaixo de 1,5 graus Celsius. Por exemplo, uma mini-rede solar fotovoltaica de 120 kWp foi colocada em funcionamento na Gâmbia durante o primeiro trimestre do ano. Esta fornece energia sustentável a pelo menos três mil habitantes. Foram concluídos projetos de mini-redes semelhantes em Cabo Verde, no Gana, no Mali, na Nigéria e na Serra Leoa. Além disso, para enfrentar os desafios da região da CEDEAO em permitir o acesso às energias renováveis, o CEREEC e o Instituto Global para o Crescimento Verde (GGGI) irão lançar um novo mecanismo de financiamento misto chamado Mecanismo de Energias Renováveis da CEDEAO (EREF2030) para apoiar projetos e empresas de pequena e média dimensão no domínio das energias renováveis e da eficiência energética nas zonas rurais e periurbanas dos Estados-Membros. A EREF 2030 basear-se-á nas lições aprendidas nas fases anteriores.





2.2.3 Fundo de Apoio da CEDEAO à Resposta e à Recuperação da COVID-19 (RECOVID)

O RECOVID tem por objectivo prestar um apoio específico aos Estados membros da CEDEAO para os ajudar a ultrapassar a crise sanitária e de desenvolvimento causada pela pandemia de COVID-19. As pessoas mais vulneráveis às dificuldades económicas e às perturbações sociais nos seus respetivos países são o grupo-alvo específico. Por conseguinte, com base no pedido, o CEREEC apoiou a eletrificação solar de dois centros de saúde e de um centro educativo no Togo e de dois centros de saúde na Gâmbia.

2.2.4 Programa de E-Mobilidade da CEDEAO

O programa de mobilidade elétrica visa identificar o potencial de introdução de veículos elétricos nos Estados Membros da CEDEAO e sensibilizar os decisores políticos da África Ocidental para a mobilidade elétrica. No final do ano, estava em curso uma avaliação de base dos veículos de duas e três rodas na região da CEDEAO. Serão desenvolvidos projetos de acompanhamento.



Comunidade: Koundjoaré, Savanes,

Região: Norte

País: Togo

Capacidade do sistema fotovoltaico: 5 kWp + capacidade de armazenamento 2x100Ah/48V

Utilizações: Eletrificação solar da Escola Primária de Koundjoaré, bem como um quiosque solar para venda de água, fotocópias, serviços de carregamento de telemóveis.



Comunidade: Macca Balla Manneh

Região: Margem Norte

País: Gâmbia

Capacidade do sistema fotovoltaico: 4 kWp + 8x200Ah/48V de capacidade de armazenamento

Utilizações: Eletrificação solar do centro de saúde Macca Balla Manneh e bombagem solar de água para a clínica.

2.2.4 Política de hidrogénio verde da CEDEAO

O hidrogénio verde como combustível para o futuro ganhou interesse global nos últimos anos. Desenvolvido com o apoio financeiro do Ministério Federal Alemão da Educação e Investigação e com o apoio técnico do Centro de Serviços Científicos da África Ocidental para as Alterações Climáticas e a Utilização Adaptada dos Solos (WASCAL), o projecto da Política de Hidrogénio Verde da CEDEAO foi validado por representantes dos Ministérios responsáveis pela energia e por membros do Grupo de Trabalho sobre Hidrogénio Verde da CEDEAO.

2.2.5 Política de hidrogénio verde da CEDEAO

O hidrogénio verde como combustível para o futuro ganhou interesse global nos últimos anos. Desenvolvido com o apoio financeiro do Ministério Federal Alemão da Educação e Investigação e com o apoio técnico do Centro de Serviços Científicos da África Ocidental para as Alterações Climáticas e a Utilização Adaptada dos Solos (WASCAL), o projecto da Política de Hidrogénio Verde da CEDEAO foi validado por representantes dos Ministérios responsáveis pela energia e



por membros do Grupo de Trabalho sobre Hidrogénio Verde da CEDEAO.

O CEREEC está a liderar os esforços para avaliar o potencial da produção de hidrogénio verde em África e como isso pode apoiar o desenvolvimento sustentável no continente e explorar a possibilidade de exportar hidrogénio verde de África.

Após a incorporação dos contributos dos peritos, o projecto de documento de política será apresentado aos Ministros da Energia da CEDEAO para adoção. Posteriormente, o CEREEC irá colaborar com o Comité Técnico dos Ministros da Energia e a Comissão da CEDEAO através do Comissário para as Infraestruturas, Energia e Digitalização para apresentar a política regional ao Conselho de Ministros da CEDEAO para adoção. O documento de política adotado será então apresentado à Cimeira dos Chefes de Estado e de Governo da CEDEAO para aprovação, conforme ilustrado na Figura 3.



Peritos técnicos na reunião regional para validar o projecto de política regional, Abidjan, Costa do Marfim; outubro de 2022

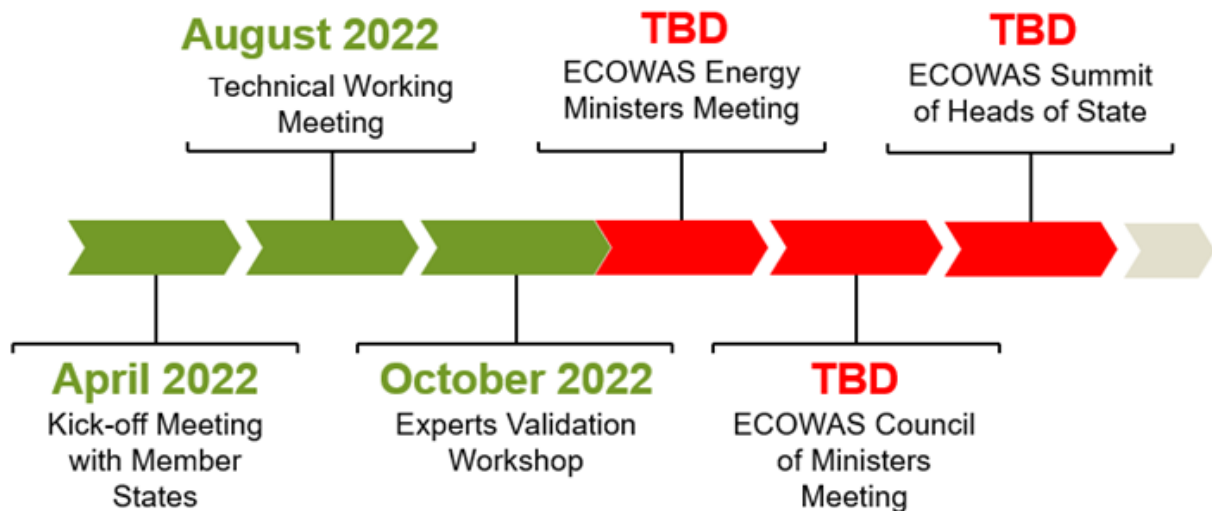


Figura 3: O processo de desenvolvimento, adopção e aprovação da Política de Hidrogénio Verde da CEDEAO

O CEREEC compromete-se a realizar as seguintes actividades:

- i. Organizar a reunião dos Ministros da Energia para aprovação até ao final de Março de 2023;
- ii. Facilitar a política adotada pelo Conselho de Ministros e a sua posterior aprovação pela Conferência de Chefes de Estado e de Governo até ao final de Julho de 2023.
- iii. Recrutamento de consultores para substituir os dois antigos funcionários, a fim de assegurar a continuação da execução do programa.

2.2.6 Promoção de um mercado da energia respeitador do clima - Fase 2 (ProCEM-II)

O CEREEC, em colaboração com a Cooperação Alemã para o Desenvolvimento Internacional (GIZ), está também a implementar o projecto ProCEM II. O projecto visa contribuir para os esforços de satisfação das necessidades energéticas das famílias, instituições públicas e empresas nos Estados Membros do Grupo de Energia da África Ocidental (WAPP). O resultado esperado do projecto é um quadro institucional, técnico, jurídico e regulamentar melhorado para um mercado regional de eletricidade favorável ao clima. As actividades a realizar incluem a) a prestação de assistência técnica a instituições nacionais e regionais no âmbito do programa do Corredor de Energia Limpa da África Ocidental, b) o desenvolvimento de um plano de investimento de menor custo, c) o desenvolvimento de um quadro regulamentar e ambiental para a implantação de Sistemas de Armazenamento de Energia em Baterias à

escala dos serviços públicos na rede do Grupo de Energia da África Ocidental, e d) o reforço de capacidades, incluindo a promoção das competências profissionais dos instaladores e a qualidade dos dispositivos, equipamentos e instalações de sistemas de energia sustentável.

2.2.7 Électrification rurale par les systèmes d'énergie renouvelable dans la région du Liptako-Gourma

Para apoiar os esforços dos governos da região de Liptako-Gourma (Burkina Faso, Mali e Níger) no sentido de fornecer serviços energéticos sustentáveis às populações mais vulneráveis, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e o Gabinete de Serviços de Projetos das Nações Unidas (UNOPS) - em parceria com o CEREEC - estão a implementar um projecto denominado "Apoio à Eletrificação Rural por Sistemas de Energias Renováveis na Região de Liptako-Gourma - Fase Piloto". O projecto capitaliza o potencial muito significativo da energia solar na região e visa (i) fornecer apoio institucional no domínio da eletrificação rural e apoiar a revisão do quadro regulamentar para promover o investimento em energias renováveis; (ii) instalar seis mini-redes fotovoltaicas com baterias; (iii) apoiar o sector privado empenhado no desenvolvimento de mini-redes, e (iv) promover a criação de actividades geradoras de rendimentos através da utilização dos serviços energéticos fornecidos às comunidades pelo projecto. Além disso, foi efetuado no Burkina Faso um estudo sobre os riscos de investimento em mini-redes solares fotovoltaicas e sobre as medidas de atenuação dos riscos. Os estudos relativos ao Mali e ao Níger estavam previstos para o primeiro trimestre de 2023.

2.2.8 Normas de eficiência energética e rotulagem

O subprograma do CEREEC relativo às normas e à rotulagem em matéria de eficiência energética tem por objectivo ajudar os Estados-Membros a realizar economias de energia através da introdução de medidas que resolvam as ineficiências na utilização de aparelhos eléctricos. Como parte dos esforços para estabelecer um laboratório de testes de eficiência energética para cozinha limpa, iluminação energeticamente eficiente e aparelhos para o Gabinete de Normalização da Gâmbia, foi adquirido equipamento de teste e as partes interessadas receberam formação sobre a sua utilização.





Além disso, foi desenvolvida, aprovada e funcional uma base de dados regional de produtos para aparelhos elétricos com normas mínimas de desempenho energético aprovadas pela CEDEAO. A base de dados de produtos contribui para os esforços de prevenção da descarga de equipamentos elétricos não conformes as normas na região da CEDEAO. A base de dados está disponível em <https://ecowasprs.com/>.

2.2.9 Eficiência energética na indústria

O Programa de Eficiência Energética na Indústria foi concebido para promover a redução do dióxido de carbono gerado pelo sector industrial através da introdução de medidas de eficiência energética e da facilitação da adoção de tecnologias de energia limpa. Durante o terceiro trimestre, realizou-se em Lagos, na Nigéria, um workshop de sensibilização e reforço de capacidades sobre a relevância da eficiência energética industrial e da produção mais limpa e eficiente em termos de recursos no sector industrial da Nigéria. Os participantes incluíram decisores políticos, peritos nacionais em eficiência energética, instituições financeiras, diretores executivos e pessoal técnico das empresas. O CEREEC também organizou um workshop regional sobre a operacionalização dos planos de ação nacionais de eficiência energética na indústria



Participantes do workshop, 8-19 de agosto de 2022, Lagos, Nigéria



e construção. O objectivo era rever o progresso para atingir os objetivos e definir um roteiro ambicioso para a implementação de projetos de eficiência energética.

2.2.10 Fórum de Energia Sustentável da CEDEAO

A sétima edição do Fórum de Energia Sustentável da CEDEAO (ESEF), com o tema "Alcançar os objetivos de energia sustentável na região da CEDEAO: Passando da Resiliência à Transição" teve lugar em Abuja, Nigéria, nos dias 31 de Outubro e 1 de Novembro de 2022. Um evento de sucesso que destacou oportunidades para a implementação de projetos de mudança de paradigma que irão acelerar o desenvolvimento de um mercado viável para soluções energéticas sustentáveis nos Estados Membros da CEDEAO, o Fórum reuniu mais de quatrocentos participantes do setor privado, decisores políticos, organizações regionais, organizações internacionais, universidades, etc. Cabo Verde acolherá a próxima edição do ESEF.



Uma secção transversal de dignitários na sessão de abertura do ESEF 2023



2.2.12 Implementação das actividades do Projecto Regional de Acesso à Eletricidade Fora da Rede (ROGEAP)

Em apoio à implementação do ROGEAP, o CEREEC começou a colaborar com o Secretariado do Modelo de Harmonização de Normas da CEDEAO (ECOSHAM) e o Secretariado do Comité de Harmonização de Normas Eletrotécnicas (THC5) para organizar a primeira reunião de Harmonização de Normas sobre produtos fotovoltaicos Pico-Solar (PV) e Kits de Sistemas Solares Domésticos e uma segunda reunião de Normas sobre mini-redes fotovoltaicas em Novembro de 2022. O ROGEAP é financiado pelo Banco Mundial.

2.2.13 Programa de reforço das capacidades

O CEREEC realizou em Dezembro um exame de certificação para instaladores solares fotovoltaicos fora da rede, no âmbito do sistema regional de certificação dos profissionais das energias renováveis e da eficiência energética. Das 349 candidaturas recebidas, 19% foram apresentadas por candidatos do sexo feminino. Setenta e sete por cento dos candidatos (269) eram elegíveis, dos quais 20% eram mulheres. Finalmente, 20% dos 96 certificados eram mulheres. O Ministro da Energia do Benim, Sr. Dona Jean-Claude Houssou, presidiu à cerimónia de entrega dos prémios realizada na sexta-feira, 16 de Dezembro de 2022, na École Supérieurs des Métiers des Énergies Renouvelables (ESMER) em Abomey-Calavi, Benim. O Programa de Certificação de Competências em Energia Sustentável do CEREEC é apoiado pela Agência Alemã de Cooperação Internacional (GIZ).

Em dezembro de 2022, o número total de profissões certificadas desde a fase piloto que começou em 2019 era de 166. Para sustentar o sistema de certificação, o CEREEC, em colaboração com a GIZ, lançou um estudo que levará à elaboração de um plano de negócios.







3.0 OUTRAS ACTIVIDADES ESTRATÉGICAS E ACTUALIZAÇÕES

3.1 Projeto de apoio ao reforço das capacidades da ADA-ONUUDI

Em janeiro de 2022, a Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (ONUUDI) e o CEREEC assinaram um contrato de duzentos e quarenta mil euros (€ 240.000) para apoiar o desenvolvimento de capacidades internas do CEREEC. A assistência foi prestada no âmbito da Rede Global de Centros Regionais de Energia Sustentável (GN-SECs) pela Agência Austríaca de Desenvolvimento. O objectivo geral do projeto é reforçar a capacidade do CEREEC para continuar a prestar serviços de alta qualidade e manter o seu reconhecimento como o Centro de Excelência na região da CEDEAO. As áreas identificadas foram:

- Acompanhamento e avaliação, com vista a melhorar a concepção e a gestão dos programas e projetos com base nos resultados;
- Comunicação, para aprofundar a compreensão das intervenções do CEREEC, integrar melhor as comunicações em novas iniciativas e impulsionar os esforços de divulgação do Centro e
- Capacidade técnica em vista a melhorar o alcance técnico e programático do CEREEC.

O estado de execução das actividades é descrito nas seções 3.1.1, 3.1.2, 3.1.3, 3.1.4 e 3.1.5.

3.1.1 Formação do pessoal do CEREEC em matéria de monitorização e avaliação com base nos resultados

O objetivo da formação em M&A era melhorar a compreensão dos participantes sobre a Gestão Baseada em Resultados e os conceitos fundamentais de M&A e permitir a sua utilização eficaz do Quadro Lógico e dos Quadros de Medição de Resultados para um desempenho eficaz do programa/projeto. A formação foi ministrada por uma empresa de consultoria, SMD Policy Management Group, em Julho de 2022, e os módulos foram os seguintes:

- Introdução à gestão baseada em resultados,
- Monitorização e avaliação com base nos resultados,
- A Abordagem do Quadro Lógico para o Planeamento e Gestão de Projetos,
- Planos de monitorização do desempenho/quadro de medição dos resultados e
- Avaliações independentes.

Cada módulo foi concluído com um exercício de grupo para aprofundar a compreensão e a aplicação das apresentações teóricas. Os projetos do CEREEC foram utilizados durante os exercícios de grupo de trabalho. O resultado preliminar da formação foi estabelecido a partir

de duas perspetivas:

- a) A análise dos resultados do pré-teste e do pós-teste, e
- b) A avaliação da formação pelos participantes.

Os participantes obtiveram uma pontuação média de 56% no pré-teste, o que indica a existência de alguns conhecimentos prévios de M&A. No entanto, esta pontuação melhorou notavelmente para cerca de 75% no pós-teste, tendo alguns participantes melhorado a pontuação em mais de 45%. No entanto, esta pontuação melhorou notavelmente para cerca de 75% no pós-teste, com alguns participantes a melhorarem as suas pontuações em mais de 45%. Além disso, apenas um dos 19 participantes que submeteram o pré e o pós-teste teve uma queda na pontuação. Os consultores consideraram este facto como uma boa indicação de que se tinha verificado uma aprendizagem eficaz e uma transferência de competências.

A análise dos resultados das reações dos participantes relativamente aos módulos de formação e aos trabalhos de grupo demonstrou que os participantes apreciaram todas as apresentações. Foi alcançada uma pontuação média de 2,88 em 3 (96%) para as exposições temáticas e de 2,71 (90%) para os exercícios de grupo de trabalho. Estas pontuações revelaram que os participantes melhoraram a sua compreensão da maioria dos tópicos discutidos.





3.1.2 Software de apoio ao planeamento, monitorização e avaliação de programas/projetos

L'objectif du logiciel est de faciliter le suivi et l'évaluation des interventions en enregistrant, analysant et récupérant les données de performance des programmes/projets à partir d'un référentiel centralisé. En décembre 2022, le prestataire de services, BeDataDriven B.V., avait :

- personnalisé le logiciel appelé ActivityInfo ActivityInfo pour la planification du CEREEC et le flux de travail de S&E,
- préparé un plan pour former deux membres du personnel qui, à leur tour, formeraient d'autres membres du personnel,
- manuel d'utilisation développé, et
- produit un Information Security Overview, qui couvre également un plan de sauvegarde.

3.1.3 Advocacia, comunicação e divulgação Serviços

O desenvolvimento do manual de promoção da marca e dos modelos de documentos estava em curso em dezembro de 2022. A Estratégia de Comunicação será alinhada com as orientações estratégicas do plano estratégico 2023-2027 do Centro. Além disso, as novas orientações da Direção de Comunicação da Comissão da CEDEAO serão seguidas no desenvolvimento da estratégia e dos modelos.

3.1.4 Produção de vídeos de sensibilização para o CEREEC

Uma empresa de consultoria contratada produziu dois pequenos vídeos. Um tem a duração de três minutos e o outro de 10 minutos. Em Dezembro, o CEREEC tinha analisado e dado feedback à empresa. As versões finais estavam programadas para serem concluídas até ao final do primeiro trimestre de 2023.

3.1.5 Recrutamento de dois peritos a curto prazo

Um perito em pequenas centrais hidroeléctricas e energia oceânica realizou as seguintes tarefas:

- Desenvolvimento de um pacote completo de formação sobre pequenas centrais hidroeléctricas (nota conceptual, módulos, etc.);
- Preparação de um estudo abrangente (notas conceptuais, questionários, etc.) para o desenvolvimento de tecnologias de energia oceânica na África Ocidental;
- Análise de vários relatórios/documentos elaborados por consultores externos do CEREEC;
- Preparação de projetos de notas conceptuais para possível financiamento pelo GCF/GEC; e
- Preparação de um projecto de programa quinquenal de assistência técnica a pequenas centrais hidroeléctricas na região.



O segundo consultor, especialista em políticas, regulamentação e planeamento, realizou também as seguintes tarefas:

- Revisão de projetos e políticas anteriores do CEREEC sobre ER e EE;
- Preparação de resumos sobre estratégias para tarifas de alimentação, novas tecnologias a considerar, e incentivos económicos RE&EE na CEDEAO;
- Extração de dados de 2005-2021 sobre o progresso do solar térmico na África Ocidental;
- Preparação de um resumo sobre o financiamento das energias limpas na África Ocidental;
- Avaliação do status quo versus planos de ação nacionais no domínio da energia, e
- Identificação dos desafios das políticas de ER&EE na África Ocidental.

3.2 Avaliação de risco e validação dos procedimentos operacionais normalizados financeiros

Em Agosto, o pessoal avaliou os riscos da Agência e validou um Procedimento Operacional Normalizado (SOP) para as finanças desenvolvido pela Direção de Administração, Finanças e TIC. Este processo teve lugar durante um retiro especial.

Embora o resultado pretendido da avaliação de riscos fosse garantir que os riscos impossíveis de gerir não enfraquecessem o ambiente em que o Centro opera, o produto produzido - o resultado imediato - foi o registo de riscos de 2022. Os responsáveis pelos programas e o pessoal da Unidade Administrativa e Financeira identificaram os riscos associados às suas respetivas carteiras e as estratégias de mitigação necessárias para alcançar o resultado.

O POP tem por objectivo racionalizar e normalizar os processos, procedimentos, metodologias e recursos necessários para implementar as funções financeiras de forma eficaz e eficiente. O documento abrange cinco áreas importantes da operação, nomeadamente: i) Gestão de documentos; ii) Orçamentação e procedimentos orçamentais; iii) Caixa e banco; iv) Relatórios financeiros; e v) Auditorias internas e externas.

3.3 Desenvolvimento do Plano Estratégico 2023-2027

Um consultor contratado produziu um projeto final do plano estratégico 2023-2027 para o Centro, incorporando contribuições substanciais do pessoal do CEREEC e das partes interessadas externas. No centro da estratégia estão três orientações estratégicas, cada uma com um conjunto de resultados esperados e intervenções estratégicas. Estas orientações estratégicas são: 1) Reforço da governação institucional, administrativa, financeira e digital; 2) Melhoria da implementação de programas e projetos e 3) reforço das parcerias e mobilização de recursos. O pessoal do CEREEC reviu o documento para garantir a coerência e que as orientações se alinham com os objetivos estratégicos mais elevados da CEDEAO.



As partes interessadas consultadas são as seguintes:

- Comissário da CEDEAO para as Infraestruturas, Energia e Digitalização: Sediko Douka
- Comité Consultivo dos Doadores do CEREEC e da CEDEAO, Membro: Prof. Abubakar Sambo,
- O Diretor Executivo do CEREEC: Sr. Jean Francis Sempore,
- O Antigo Diretor Executivo em exercício do CEREEC: Sr. Bah Saho,
- Diretor Ag. de Administração, Finanças e TIC do CEREEC: Sr. Gibson Obasi,
- O Diretor de Operações do CEREEC, Sr. Kouakou Alexis Kouassi,
- O Responsável de Mobilização de Recursos do CEREEC: Sra. Monica Maduekwe,
- Representantes da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID), da Agência Austríaca para o Desenvolvimento (ADA), da Delegação da União Europeia (UE) em Cabo Verde, da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID), do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), do Centro de Serviço Científico da África Ocidental para as Mudanças Climáticas e a Utilização Adaptada dos Solos (WASCAL), da Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ), do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e do Banco Mundial,
- Representantes das instituições focais nacionais do CEREEC,
- Empresários selecionados do setor das energias renováveis e
- Consultores de Avaliação de Impacto do CEREEC 2010-2020: Sr. José de Bettencourt e Sra. Claudia Raimundo.

A versão final dos documentos será traduzida para francês e português e divulgada nos Estados Membros, na Comissão da CEDEAO, nos parceiros e no público em geral.

3.4 Segunda reunião do Comité Consultivo

A segunda reunião do Comité de Consulta de Doadores da CEDEAO do CEREEC foi realizada a 7 de Novembro de 2022, no Hotel Transcorp Hilton em Abuja, Nigéria. Os objetivos da reunião foram i) rever a implementação do Programa de Trabalho e Orçamento para 2022 e as realizações até agora, ii) considerar as perspetivas de projetos a serem financiados por potenciais doadores, e iii) deliberar sobre a visão geral e descrição dos programas prioritários e orçamento de 2023, iv) validar o projeto de plano estratégico 2023-2027, v) validar o novo logotipo, e vi) avaliar as medidas tomadas para ter um site trilingue (inglês, francês e português) para substituir o site apenas em inglês. As recomendações feitas pelo comité incluíram a necessidade do Centro:

- a) Avaliar a possibilidade de aumentar a contribuição da taxa comunitária da CEDEAO para o orçamento do CEREEC e reduzir os atrasos no desembolso dos fundos. Este objectivo deve ser prosseguido pelo Comissário responsável pelas Infraestruturas, Energia e Digitalização, com o apoio da direção do CEREEC;
- b) Prestar especial atenção aos relatórios financeiros sobre os fundos geridos diretamente pelos doadores;



c) Finalizar o plano estratégico 2023-2027 até ao final de Novembro de 2022 e começar a operacionalização no início de 2023; e

d) Apresentar o projeto de política do Hidrogénio Verde desenvolvido pelo CEREEC com o apoio do WASCAL, o Ministério Federal Alemão da Educação e Investigação (BMBF), e o plano estratégico 2023-2027 aos Ministros da Energia da CEDEAO para validação e adoção durante o primeiro trimestre de 2023.

3.5 Atualizações sobre os Recursos Humanos

Entre Julho e Agosto, foram preenchidos dois cargos de nível superior e um de nível intermédio. Estes incluíam o Diretor Executivo, o Diretor de Operações e o Chefe Interino de Administração e Finanças. Além disso, a Agência Espanhola para o Desenvolvimento Internacional (AECID) destacou para o Centro um perito técnico para gerir projetos financiados pela AECID. Apresentam-se de seguida resumos biográficos dos novos funcionários:



Sr. Jean Francis Sempore,
Diretor Executivo

Antes de se juntar ao CEREEC, o Sr. Sempore trabalhou para o Sistema de Intercâmbio de Energia da África Ocidental (WAPP) com sede em Cotonou, Benim, como responsável do Programa. Trabalhou durante quase vinte anos no Institut International d'Ingénierie de l'Eau et de l'Environnement (2iE), Ouagadougou, Burkina Faso, em vários cargos de responsabilidade, incluindo Conselheiro do Diretor Geral encarregado do Desenvolvimento Institucional, Prospectivo e Digital, Diretor do Technopole, Diretor das Relações Internacionais, Diretor da Formação Contínua e do Ensino à Distância, Diretor do Centro de e-Educação, Chefe do programa de Mestrado em Engenharia Energética. Antes de entrar para o Instituto 2iE, o Sr. Sempore trabalhou no sector privado nos domínios da energia, da climatização e da refrigeração industrial na Costa do Marfim e no Senegal. Foi engenheiro de conceção, engenheiro de negócios, gestor de agência nacional, perito sénior em energia, especialista em energias renováveis e eficiência energética.

O Sr. Sempore possui um Mestrado em Engenharia Eléctrica e um Mestrado Especializado em Engenharia de Energia e Refrigeração Industrial. É certificado em Gestão de Empresas pela HEC Paris, França e possui um Diploma de Formação Especializada em Regulação e Mercado de Energia pela Mines ParisTech, França.



Sr. Kouakou Alexis Kouassi,
Diretor de Operações

O Sr. Kouassi trabalhou durante mais de 23 anos na Compagnie Ivoirienne d'Electricité (CIE), Costa do Marfim, 14 dos quais em funções de gestão. Como Diretor de Auditorias Operacionais, responsável pela luta contra o roubo de eletricidade, contribuiu significativamente para melhorar o desempenho da distribuição do setor elétrico da Costa do Marfim de 14 pontos em 10 anos. O Sr. Kouassi é licenciado em Engenharia Mecânica e Automação Industrial pelo Instituto Nacional Politécnico Houphouët Boigny em Yamoussoukro, Costa do Marfim. Realizou também vários cursos de gestão e liderança, incluindo o Programa de Gestão e Desenvolvimento na MDE Business School de Abidjan, Costa do Marfim. Durante mais de 20 anos, apoiou a Câmara Júnior Internacional (JCI), uma organização não governamental (ONG) internacional de jovens líderes que defende firmemente a paz mundial e o desenvolvimento sustentável.



A Sra. Diguimbaye tem uma vasta experiência internacional em gestão e administração financeira, tendo trabalhado para as Nações Unidas, a CEDEAO e o setor privado. A sua experiência anterior inclui a de Chefe de Contabilidade na Société Ivoirienne de Distribution de Produits de Mer SIDIPROM, e Chefe de Contabilidade na Agência de Marketing e Distribuição (AMEDIS), ambas em Abidjan, Costa do Marfim. A Sra. Diguimbaye foi também Auditora na Organização Internacional do Trabalho (OIT) - Escritório Regional para África, Abidjan, Costa do Marfim; Responsável Financeira Sénior do Projeto Regional LUTRENA, OIT, Dakar, Senegal); Contabilista da Missão da CEDEAO para a Costa do Marfim e, responsável pela Administração e Finanças da CEDEAO.

Sra. Liliane Torella Diguimbaye,
Diretor Ag. de Administração e Finanças



A Sra. Martos obteve o grau de Mestre em Engenharia Eletromecânica pela Universidade de Málaga em Espanha e possui um certificado de pós-graduação em Produção e Distribuição de Energia. Tem uma vasta experiência no sector privado. As suas funções anteriores incluem Gestora de Projetos e Diretora de Desenvolvimento de Negócios, projetos eletromecânicos na famosa empresa de engenharia espanhola, GHESA/ Empresários Agrupados. A Sra. Martos foi também voluntária da organização não governamental espanhola, Energias Sin Fronteras, onde trabalhou como Gestora de Projetos para projetos de Energia Limpa e Água, Saneamento e Saúde (WASH) na região da África Central.

Sra. Vanesa Martos Pozo,
Técnica Especialista para a AECID

O Diretor Executivo em exercício, Sr. Bah Saho, foi transferido para a Direção de Energia do Departamento de Infraestruturas, Energia e Digitalização da Comissão da CEDEAO em Abuja, Nigéria. No entanto, os contratos do Sr. Siré Abdoul Diallo, Consultor do Setor Privado, do Sr. Abdoulie Gassama, Consultor de Comunicações, e do Sr. Chinedu Nweze, outro Consultor de Comunicações, terminaram durante o ano. Além disso, três outros consultores demitiram-se. Foram eles o Sr. Baboucarr Njie, Gestor de Programas; a Sra. Adeola Adebisi, Responsável de Programas e o Sr. Eder Semedo, Responsável de Programas. Foi iniciado o processo de procura de substitutos para os três que se demitiram.

Apesar deste esforço, outras posições devem ser preenchidas para permitir que a organização funcione eficazmente. Por exemplo, um Consultor de Eficiência Energética está apenas na equipa técnica que gere a implementação do portfólio de Eficiência Energética. A Figura 4 mostra o estado do organograma do CEREEC em Dezembro de 2022.

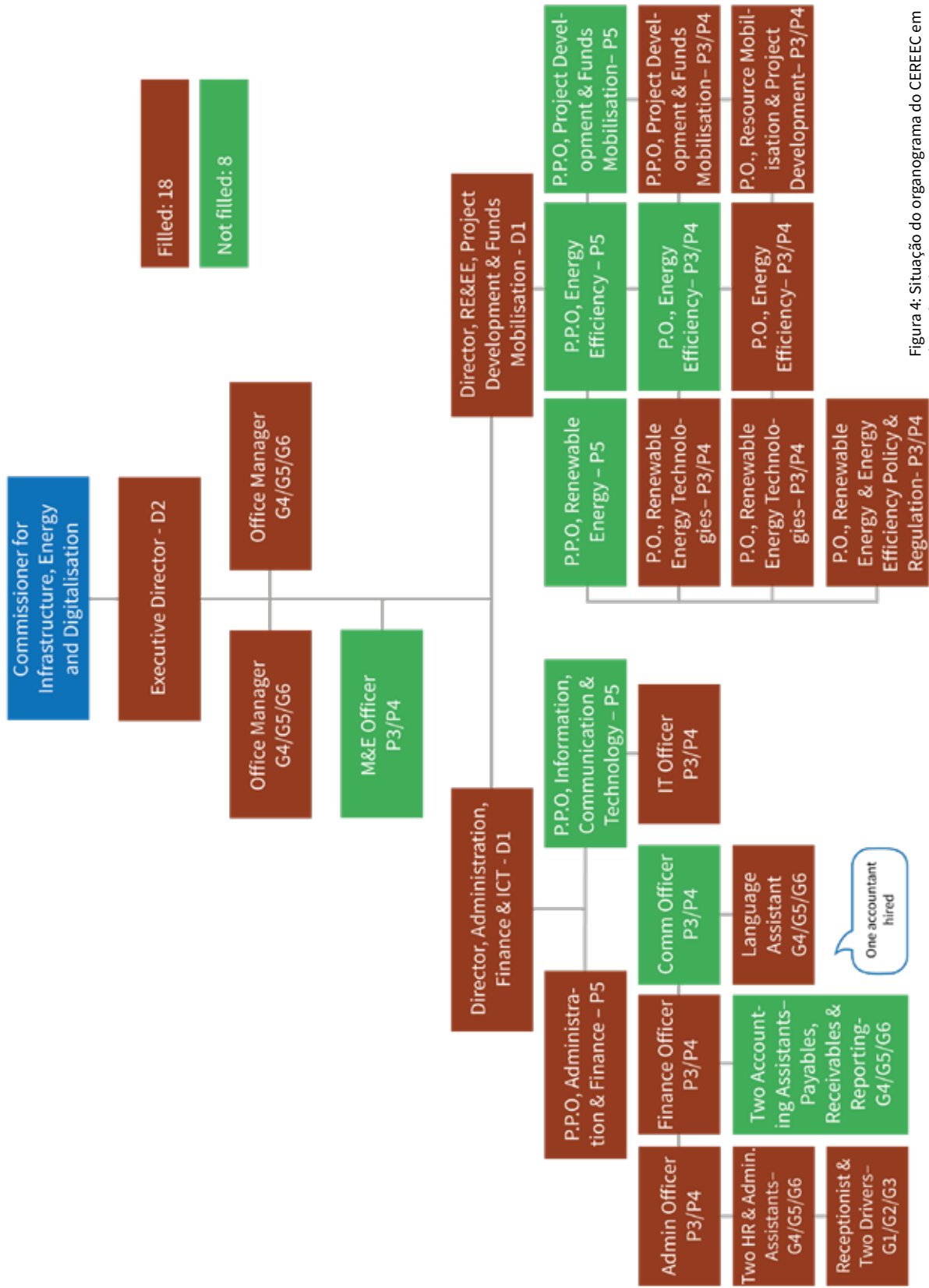


Figura 4: Situação do organograma do CEREEC em dezembro de 2022





4.0 PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS REGIONAIS E INTERNACIONAIS NO DOMÍNIO DA ENERGIA

4.1 Envolvimento na pré-COP27 sobre financiamento da adaptação e participação na COP27

O CEREEC participou num workshop convocado pela Fundação Konrad Adenauer e pelo Instituto Sul Africano de Assuntos Internacionais em Adis Abeba, Etiópia, para identificar as principais prioridades de financiamento de adaptação em África. A reunião foi realizada em preparação para a 27ª sessão da Conferência das Partes (COP27) da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas. Os seus objetivos foram os seguintes:

- Apoiar posições de negociação baseadas em evidências sobre o financiamento da adaptação para as partes interessadas africanas, e
- Reforçar as ligações entre a comunidade de investigação e a comunidade política em matéria de financiamento da adaptação.

O CEREEC utilizou a plataforma para apresentar os interesses da região da CEDEAO relativamente ao financiamento climático. A Agência explorou oportunidades de colaboração com o Banco Africano de Desenvolvimento no financiamento de um projecto existente chamado "Projeto da CEDEAO sobre a Promoção da Competitividade Agrícola através da Energia Solar (PAC-SOLAR)".

A COP27 foi realizada em Sharm El-Sheikh, Egipto, e o CEREEC participou entre 8 e 11 de Novembro de 2022. Além disso, o Centro organizou um evento paralelo com o tema "Reforçar a capacidade de adaptação às Mudanças climáticas da África Ocidental através do desenvolvimento de projetos", que teve lugar num pavilhão dedicado à CEDEAO que o CEREEC partilhou com agências selecionadas. Outros eventos realizados durante a Conferência das Partes incluíram:

- Uma reunião com o Institut de la Francophonie pour le Développement Durable (IFDD) que se centrou na sua colaboração com o CEREEC nos domínios:

- o Reforço das capacidades de recolha de dados para a avaliação dos progressos realizados para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável,
- o Formação nos diferentes domínios da energia em língua francesa, e
- o Formação em integração das questões de género.

- O papel do Hidrogénio Verde em resposta às Mudanças Climáticas (evento paralelo),
- Discussão sobre a acreditação do CEREEC para o Fundo de Adaptação.



Participaram no evento representantes dos setores público e privado, incluindo organismos regionais (por exemplo, a União Africana e o CEREEC) e bancos de desenvolvimento regional, como o Banco Africano de Desenvolvimento (BAD).

4.2 5ª Reunião do Comité Diretor da Rede Global dos Centros Regionais de Energia Sustentável (GN-SEC)

O Diretor Executivo e o Especialista em Eficiência Energética, Dr. Charles Diarra, participaram na edição de 2022 da Reunião do Comité Diretor da Rede Global dos Centros Regionais de Energia Sustentável (GN-SEC), realizada em Viena, Áustria, em Setembro.

A 5ª reunião do comité diretor do GN-SEC forneceu atualizações sobre as actividades sul-sul e triangulares realizadas pelos Centros. Criou também um "espaço de criação" para novas iniciativas, projetos, eventos e actividades. Além disso, analisou o documento de projeto proposto para a plataforma GN-SEC e forneceu contributos concretos para um plano de trabalho anual. Os grupos de trabalho e as actividades foram organizados com base nos tópicos prioritários dos participantes. Foram discutidas parcerias com outros departamentos da ONUDI e parceiros externos em iniciativas conjuntas. A reunião discutiu a exploração de novas oportunidades de financiamento dirigidas a doadores multilaterais no domínio da energia e do clima, incluindo, entre outros, a União Europeia, o Fundo Global para o Meio Ambiente, o Fundo Verde para o Clima, o Fundo de Adaptação e outros parceiros de desenvolvimento.



Os principais objetivos da reunião foram os seguintes:

1. Restabelecer e reforçar a identidade comum do GN-SEC;
2. Fornecer atualizações sobre a situação e a carteira de actividades de cada um dos Centros;
3. Fornecer atualizações sobre projetos, actividades e eventos sul-sul e triangulares da GN-SEC;
4. Rever e validar o quadro de resultados do documento do projeto GN-SEC;
5. Chegar a um acordo sobre um plano de trabalho anual para as actividades conjuntas da GN-SEC; e
6. Identificar novas oportunidades de financiamento e de parceria.

A equipa participou numa sessão que se centrou em três áreas críticas das "Competências Verdes": i) Cooperação entre governos, empresas e instituições de formação técnica e profissional (TVET); ii) Antecipação das competências do futuro/previsão das necessidades de formação e reconversão; iii) Conceção e implementação de programas flexíveis de educação e formação. Os participantes deliberaram sobre soluções para várias questões, algumas das quais são:

- Como é que se podem criar programas mais eficazes para proporcionar competências verdes aos jovens dos países em desenvolvimento?
- Que medidas podem ajudar a criar mais empregos nos sectores das energias renováveis e da eficiência energética?
- Como é que a cooperação entre instituições de ensino e empresas pode ajudar a criar uma formação profissional orientada para a procura no domínio das energias renováveis e da eficiência energética que satisfaça as necessidades das empresas? Como promover esta cooperação?
- Como é que a educação e a formação no domínio das energias renováveis podem ser mais inclusivas e acessíveis aos jovens marginalizados?
- O que as empresas podem fazer para tornar as carreiras no sector das energias limpas mais atrativas para as mulheres jovens?

4.3 Fórum e Exposição Global de Energia Solar Fora da Rede

A sétima edição do Global Off-Grid Solar Forum and Expo (GOGSFE) teve lugar em Kigali, Ruanda, de 18 a 20 de Outubro de 2022. O CEREEC esteve representado a convite dos organizadores da conferência - a Global Off-Grid Lighting Association (GOGLA). A GOGSFE é a principal reunião do setor solar fora da rede, proporcionando uma plataforma única para a troca de conhecimentos, networking e destacando produtos e serviços solares fora da rede. O evento teve como objectivo acelerar o desenvolvimento do mercado global de energia solar fora da rede, contribuindo para alcançar o acesso universal à energia até 2030.

Uma apresentação da Open Capital Advisors sobre a edição de 2022 do Off-Grid Solar Market Report destacou os acontecimentos no setor, especialmente durante e após a pandemia de COVID-19, e também deu o tom para as deliberações durante a maioria das sessões que se seguiram. As principais ideias partilhadas incluíram o seguinte:



- Apesar dos desafios da COVID-19, a indústria solar fora da rede permitiu que mais 70 milhões de pessoas tivessem acesso a luz e energia limpas e fiáveis nos últimos dois anos. A maioria destes clientes vive em zonas rurais, com menos de 3,10 dólares por dia. Mas, infelizmente, tem pessoas quem ainda estão conectadas a rede.

- Os serviços alimentados por energia solar fora da rede também têm vindo a expandir-se de forma constante. Nos últimos cinco anos, as vendas de aparelhos para uso produtivo, como bombas de água solares e sistemas de refrigeração, também atingiram uma escala significativa, permitindo aos pequenos agricultores aumentar o rendimento das suas colheitas, aos empresários alimentar os seus negócios e aos centros de saúde armazenar vacinas através de uma cadeia de frio fiável.

- No entanto, apesar destes avanços, as restrições à circulação, os problemas da cadeia de abastecimento, os desafios económicos e o abrandamento do investimento resultante da pandemia levaram a que menos 120 milhões de pessoas tivessem acesso a soluções fora da rede do que o previsto e causaram problemas de reembolso a alguns clientes do sistema de pagamento conforme o uso (PAYGo). Além disso, a falta de financiamento de capital afetou ainda mais o ritmo de expansão para novos países.

Para garantir que os mais pobres não são deixados para trás, é necessário i) colmatar o crescente défice de acessibilidade económica, ii) apoiar a energia solar fora da rede nos mercados nascentes e emergentes e iii) aumentar o financiamento para as empresas em fase de incubação e em fase de arranque.

Algumas organizações com as quais o delegado do CEREEC se engajou, expressaram os seguintes interesses:

- Procurar distribuidores nos Estados membros da CEDEAO,
- Colaboração com o CEREEC para alargar o alcance do Programa de Certificação e
- Procura o apoio do CEREEC para estabelecer a sua presença na África Ocidental em 2023.







5.0 FINANCIAMENTO E EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

No final do quarto trimestre, o CEREEC tinha recebido 705 569,29 UA de fundos da taxa comunitária e 1 080 188,57 UA de parceiros. A desagregação destes montantes é ilustrada na Seção 5.1 abaixo.

5.1 Distribuição dos fundos

Tal como se pode ver na figura 5, a parte mais significativa (52,8%) de um total de 705 569,29 UA foi recebida durante o segundo trimestre em duas frações.



Figura 5: Fundos da taxa comunitária recebidos por trimestre, 2022

Por outro lado, o total de fundos mobilizados a partir de onze fontes externas foi de 1 664 512,92 UA (referência à figura 6 e ao quadro 3). Este montante incluiu fundos efetivamente recebidos em 2022 e montantes de 2021 transferidos para 2022. A Figura 6 ilustra uma comparação destes dois fluxos de entradas.

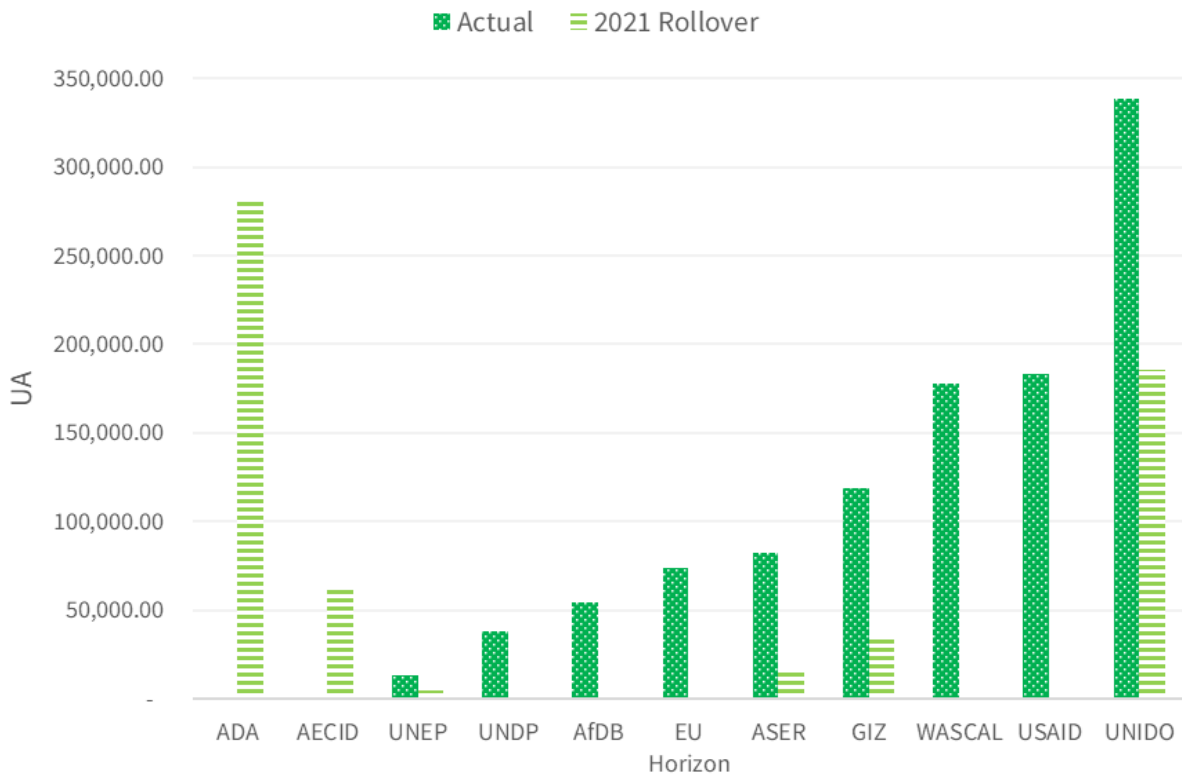


Figura 6: Fundos de recondução reais de 2022 e 2021

O Quadro 3 acrescenta mais pormenores ao quadro, uma vez que apresenta os projetos financiados e a soma dos fundos efetivos e dos fundos transferidos (ou seja, os fundos disponíveis).



s/n	Fonte	Projecto	(A) Actual (UA)	(B) 2021 Transferidos (UA)	(C) = (A) + (B) Disponíveis (UA)
1	AfDB	DtP WAREP- Fase 1	54,311.45	-	54,311.45
2	ASER	DPERSE	82,059.55	14,900.13	96,959.68
3	EU Horizon	ONePLANET	73,643.42	-	73,643.42
4	UNIDO	GEF	338,315.93	185,232.53	523,548.46
5	GIZ	ProCEM II	119,164.99	35,487.85	154,652.84
6	UNDP	Liptako Gourma	38,272.14	-	38,272.14
7	UNEP	Veículos de 2 ou 3 rodas	13,259.90	4,996.29	18,256.19
8	USAID	Eletricidade sustentável	183,539.89	827.59	184,367.48
9	WASCAL	Hidrogénio Verde	177,621.30	-	177,621.30
10	ADA	2017– 2021 Apoio Estratégico	-	281,312.80	281,312.80
11	AECID	Assistência técnica ao CEREEC	-	61,567.16	61,567.16
Total			1,080,188.57	584,324.35	1,664,512.92

Quadro 3: Fontes de fundos externos, projetos e montantes mobilizados

5.2 Relatório sumário de execução orçamental

O quadro 4 apresenta uma comparação dos orçamentos e dos níveis de consumo das duas principais fontes de financiamento no final do quarto trimestre.

Fonte de Financiamento	Orçamento Aprovado para 2022 (UA)	Fundos disponíveis para execução a partir de 31 Dez 2022 (UA)	Variação (UA)	Taxa de fundos mobilizados até à data %	Execução a partir de 31 de Dez 22 (UA)	Taxa de execução orçamental %	Taxa de Execução dos Fundos Recebidos %
Community Levy	1,194,003.55	856,075.74	337,927.81	71.70%	671,994.78	56.28%	78.50%
External Funds	7,907,427.88	1,658,689.04	6,248,738.84	20.98%	1,812,719.17	22.92%	109.29%
Total	9,101,431.43	2,514,764.78	6,586,666.65	27.63%	2,484,713.95	27.30%	98.81%

Quadro 4: Comparação dos financiamentos e das despesas





6.0 APOIO DOS PARCEIROS

A força da parceria do CEREEC com entidades técnicas e de financiamento estratégicas foi levada a um nível mais elevado durante o ano. De seguida, apresentam-se os destaques dos compromissos com alguns parceiros:

6.1. O Governo de Cabo Verde

- O CEREEC comprometeu-se com o Governo de Cabo Verde (GCV) através do Ministério da Indústria, Comércio e Energia a mudar para outro edifício devido à sua necessidade de escritórios adicionais. Esta é uma medida provisória enquanto a agência planeia e mobiliza recursos para construir a sua sede, para a qual o GCV já disponibilizou um terreno.

- O Diretor Executivo, Sr. Jean Francis Sempore, visitou Sua Ex. Sr. Alexandre Monteiro, Ministro do Comércio, Indústria e Energia de Cabo Verde, na sede do Ministério na Praia, no 25 de Outubro de 2022. O Sr. Sempore felicitou Cabo Verde como um exemplo de boa governação e estabilidade regional. Além disso, ele elogiou as iniciativas de investimento do país em energia sustentável, posicionando a nação como o lugar certo para sediar o CEREEC. Por outro lado, o Sr. Monteiro destacou o papel do Centro no desenvolvimento da região e na melhoria da vida das pessoas através do acesso a uma energia fiável, mais barata e sustentável. O Ministro salientou ainda a importância de reforçar a parceria estratégica entre o Governo de Cabo Verde e o CEREEC para desenvolver e acelerar a transição energética, incentivando o CEREEC a contar com o apoio de Cabo Verde.

- No início do mês, o Sr. Sempore tinha feito uma visita de cortesia ao Ministro dos Negócios Estrangeiros de Cabo Verde, Sr. Rui Alberto de Figueiredo Soares, no dia 18 de Outubro de 2022. O Sr. Alberto reiterou o apoio de Cabo Verde às actividades promovidas pelo Centro para o desenvolvimento das energias renováveis e a promoção da eficiência energética nos Estados membros da CEDEAO. O Sr. Sempore também agradeceu o Sr. Soares pelas facilidades oferecidas à Agência por Cabo Verde e pela qualidade da colaboração com os vários atores envolvidos no setor da energia e domínios conexos no país. As duas partes concordaram em conjugar os seus esforços para tornar realidade a construção da sede do CEREEC na Praia.

6.2 A Agência Austríaca de Desenvolvimento (ADA)

- A ADA comprometeu-se a financiar um projeto-piloto regional de economia circular para promover o desenvolvimento socioeconómico através da melhoria da produtividade de cadeias de valor selecionadas.

- A Agência também concedeu financiamento para apoiar o desenvolvimento do Plano Estratégico 2023-2027 e o projeto de reforço das capacidades internas do CEREEC, gerido pela ONUDI.



6.3 A Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID)

- A AECID consultou o CEREEC e outras agências da CEDEAO para desenvolver uma nova estratégia plurianual para orientar a cooperação do governo espanhol com a CEDEAO. O documento final será partilhado com a Comissão da CEDEAO no primeiro trimestre de 2023. Paralelamente, foi elaborado um novo acordo-quadro entre a CEDEAO e o Governo espanhol, cuja assinatura está prevista para 2023.
- O Presidente da Comissão da CEDEAO, S.E. Dr. Omar Alieu Touray, e a Chefe da Cooperação Espanhola para a Nigéria e a CEDEAO, S.E. Sra. Raquel Ferrando Sellers, assinaram um Memorando de Entendimento em Dezembro para o desenvolvimento de quatro projetos que irão promover a transição para as energias limpas, contribuir para a eliminação da fome e para os objetivos de igualdade de género na região. O CEREEC é a Agência de implementação de dois projetos para promover a transição para uma economia circular de energia limpa e melhorar a segurança alimentar através do reforço do nexo água-energia-alimentos da região.
- S.E. Sra. Sellers foi consultado pelo consultor do plano estratégico do CEREEC como parte dos compromissos de engajamento do CEREEC com as partes interessadas.
- A AECID esteve representada no ESEF 2022.

6.4 O Banco Africano de Desenvolvimento (BAD)

- O BAD realizou uma missão de supervisão ao CEREEC no âmbito do Programa Regional de Energia da África Ocidental "Desert-to-Power" - Fase 1
- O Banco esteve também representado na segunda reunião do Comité Consultivo dos Doadores da CEDEAO e no ESEF 2022.

6.5 União Europeia

- O Representante da União Europeia em Cabo Verde, Sr. Francisco Pacheco Vieira, foi consultado pelo consultor do plano estratégico.
- Foram assinados dois acordos de financiamento com a UE: o Acordo de Demonstração Colaborativa do Acesso à Energia e da Transição Verde nas Zonas Urbanas e Rurais de África (ENERGICA) e as ferramentas de modelização Open-source Nexus para o Planeamento da Transição Energética Sustentável em África (ONePlanET).

6.6 Agência Alemã para a Cooperação Internacional (GIZ)

- A GIZ organizou um workshop de planeamento para as actividades de 2022 em Cotonou, Benim, com as Agências Especializadas da CEDEAO (CEREEC, WAPP e ERERA) no âmbito do



projeto denominado "Promoção de um mercado de energia amigo do clima (ProCEM II)".

- A GIZ realizou numa missão de supervisão ao CEREEC no âmbito do projecto ProCEM II.
- Além disso, um representante da Cooperação participou na reunião do Comité Consultivo dos Doadores do CEREEC /CEDEAO.
- A GIZ também apoiou o exame de certificação para instaladores de energia solar fotovoltaica fora da rede, realizado em Dezembro no Benim, no âmbito do sistema regional de certificação para profissionais de energias renováveis e eficiência energética.

6.7 Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)

- O CEREEC está a colaborar com o PNUD para implementar o Apoio à Eletrificação Rural através de Sistemas de Energias Renováveis na Região de Liptako-Gourma - Fase Piloto.

6.8 Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (ONUDI)

- Prestou apoio técnico ao CEREEC no âmbito do projeto de reforço das capacidades do CEREEC financiado pela ADA,
- Realizou uma avaliação do CEREEC como Entidade Executora de Projetos (EEP). A "Abordagem Harmonizada de Avaliação das Transferências de Dinheiro (HACT)" teve como objectivo avaliar as capacidades de gestão do Centro relacionadas com a contabilidade, aquisições, relatórios, controlos internos e outras áreas vitais e determinar a classificação geral do risco das EEP e das actividades de garantia. A ONUDI utiliza os resultados da avaliação e informação adicional para definir a modalidade de compromisso apropriada com a EEP recomendada.

6.9 Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID)

- A USAID/África Ocidental realizou uma missão de supervisão ao CEREEC no âmbito do projeto "Acesso a Serviços de Eletricidade Sustentável" em Maio.
- A Agência também concedeu uma audiência ao consultor do plano estratégico do CEREEC durante a fase de envolvimento das partes interessadas.
- A Agência Regional realizou uma Mesa Redonda com o CEREEC, WAPP, e ERERA no Gana a 6 de Outubro. A apresentação do CEREEC centrou-se nas suas perspectivas sobre os esforços de transição da região.

6.10 Centro de Serviços Científicos da África Ocidental sobre Mudanças Climáticas e Utilização Adaptada dos Solos (WASCAL)

- O WASCAL financiou o processo de desenvolvimento da política do hidrogénio verde e



continuou a colaborar com o CEREEC sobre o futuro da parceria.

- O CEREEC participou nas atividades do projeto H2Atlas-Africa.
- O Centro também apoiou o CEREEC na organização do ESEF 2022.

6.11 Banco Mundial

O CEREEC participou nas atividades do Projeto Regional de Acesso à Eletricidade Fora da Rede (ROGEAP), financiado pelo Banco Mundial. Em 2022, o Centro apoiou a Unidade de Implementação do Projeto com sede em Abuja, Nigéria, para organizar reuniões com as partes interessadas na Harmonização de Normas sobre produtos fotovoltaicos Pico-Solar (PV) e Kits de Sistemas Solares Domésticos.



Sr. Francis Sempore, Diretor Executivo do CEREEC reúne-se com a S. Excia. Dr. Alexandre Monteiro, Ministro da Indústria, Comércio e Energia de Cabo Verde



Sr. Francis Sempore, Diretor Executivo do CEREEC reúne-se com a S. Excia. Dr. Rui Figueiredo Soares, Ministro dos Negócios Estrangeiros, Cooperação e Integração Regional de Cabo Verde



Dra. Raquel Ferrando Sellers, Chefe da Cooperação Espanhola na Nigéria e com a CEDEAO com a S. Excia. Dr. Omar Alieu Touray, Presidente da Comissão da CEDEAO



7.0 DESAFIOS

No decorrer do ano, os desafios que o Centro enfrentou foram os seguintes:

- Orçamento administrativo insuficiente para as actividades e programas do CEREEC: Para 2022, o orçamento executivo foi de 5% do orçamento total.
- Contribuição limitada da taxa comunitária ao orçamento desde há alguns anos: A Comissão da CEDEAO, pelo menos nos últimos três anos, tem afirmado que as suas agências e instituições especializadas não aumentaram a parte do orçamento relativa à contribuição comunitária devido à falta de fundos adequados.
- Cerca de um terço dos 26 postos de trabalho permanentes do CEREEC ainda não foram preenchidos (ver organograma na secção 3.5). Esta situação resultou numa sobrecarga de trabalho dos recursos humanos disponíveis.

8.0 PRINCIPAIS EXPECTATIVAS PARA 2023

Para além da implementação de ações programáticas críticas, algumas das principais tarefas previstas para 2023 incluem o seguinte:

- Implementação de um plano de ação conforme o novo plano estratégico;
- Esforços renovados de angariação de fundos;
- Revitalização dos compromissos com antigos parceiros e estabelecimento de cooperação com novos parceiros;
- Facilitação do processo conducente à adoção da política relativa ao hidrogénio verde pelos Ministros da Energia, pelo Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros e pelos Chefes de Estado e de Governo,
- Desenvolvimento da Estratégia para o Hidrogénio Verde,
- Acolhimento da terceira reunião consultiva dos Doadores da CEDEAO-;
- Participação nas reuniões estatutárias da Comissão da CEDEAO; e
- Organização do ESEF 2023 em Cabo Verde.





Centro para as Energias Renováveis e Eficiência Energética da CEDEAO (CEREEC)

Endereço : Rua Jardim Gulbenkian, Prédio ADS, 3º Andar, C.P. 288

Praia - Cabo Verde

Tel.: (+238) 260 4630

e-mail: info@ecreee.org

www.ecreee.org



Siga-nos nas nossas redes sociais

